

McCann fará campanha de posicionamento da marca United Way Brasil

A agência de publicidade McCann Erickson será a responsável por produzir uma ampla campanha de apresentação e de divulgação da marca United Way Brasil no país. O objetivo é que a organização seja ainda mais conhecida pelo público brasileiro e que suas ações se tornem referência para outras entidades. A McCann também mantém entre seus clientes empresas de grande porte, como a Coca-Cola, e outras organizações sociais, como Care Brasil e Exército da Salvação.

A campanha publicitária não trará custos para a organização, pois o trabalho da McCann será *pro bono*. Em 2008, a matriz da agência produziu, também gratuitamente, a campanha de *marketing* da United Way americana, que teve como slogan a expressão 'Live United'. A propaganda foi veiculada em diferentes meios de comunicação e alcançou expressiva repercussão nos EUA.

Versão brasileira

O acordo faz parte de um movimento global da rede United Way para padronizar a comunicação de todas as filiais no planeta. Dessa forma, a McCann também será responsável por adaptar a campanha para outros países da América Latina, como a Colômbia. "Ao invés de simplesmente importarmos a campanha americana, produziremos uma versão com a cara do brasileiro", explica o supervisor de planejamento da McCann, Rodrigo Ferreira.

Nesse momento, a agência trabalha na primeira fase do projeto: o planejamento estratégico. "Estamos conhecendo a UWB, seus programas e estrutura para definirmos qual será o nosso foco local", conta Rodrigo. "Posso adiantar que aqui, além de divulgarmos as ações atuais da UWB, faremos sua apresentação ao maior público possível e construiremos sua imagem." A previsão é que a campanha seja lançada ainda em 2009.

Metlife Foundation investe em novo programa de infância

A United Way Brasil recebeu um investimento de US\$ 10 mil da Metlife Foundation, fundação americana ligada à empresa Metlife, especialista em seguros de vida, com mais de 140 anos de experiência e 70 milhões de clientes nas Américas, Ásia, Oceania e Europa.

A doação ocorreu formalmente no fim do mês de novembro de 2008, por meio de contatos estabelecidos pela United Way International (UWI), nos Estados Unidos. "A Metlife Foundation procurou a UWI e se mostrou interessada em investir em projetos ligados à infância na América Latina", explica a gerente de comunicação da UWB, Patrícia Diniz. Além do Brasil, foram beneficiados programas da United Way na Argentina e no Chile.

Programa facilitou contato

O recurso será totalmente dedicado ao novo programa da UWB, Sucesso na Primeira Infância, que busca melhorar a qualidade de vida de crianças com idade de 0 a 6 anos. A expectativa é que esse montante beneficie cerca de 200 famílias e promova a capacitação técnica de 19 professores.

Doações como essa são freqüentes. Desde sua criação, a UWB possui um programa de transferência internacional de recursos. Ele facilita a destinação de recursos de empresas e cidadãos americanos a projetos sociais no Brasil.

Na maior parte das vezes, a companhia americana procura a UWI e demonstra interesse em investir no país. A UWI, por sua vez, repassa os recursos para a filial brasileira. Na hora da prestação de contas, a UWB dá o feedback tanto para UWI como para o investidor social.

Rohm and Haas tem participação marcante na história da UWB

A empresa do setor químico Rohm and Haas ajudou a construir a história da United Way no Brasil. Ela foi a segunda companhia a se associar à instituição (a primeira foi a Procter & Gamble) e figura entre as cinco fundadoras no país. Nos anos iniciais de atuação cedeu uma sala para sediar as atividades da UWB. Além disso, seus funcionários foram os primeiros a contribuir com doações periódicas.

A coordenadora de comunicação para a América Latina da Rohm and Haas, Lissette Amado, teve atuação de destaque desde o início do apoio à UWB. Entre outras tarefas, atualmente, ela é a responsável pela edição e veiculação interna do boletim eletrônico do “Juntos Podemos”, um grupo interno de funcionários da empresa encarregado do desenvolvimento das atividades sociais ligadas à UWB.

Há dez anos na Rohm and Haas, Lissette Amado nasceu na Guatemala e vive no Brasil desde a década de 1980, quando veio para São Paulo estudar Letras na USP, instituição na qual se pós-graduou na área de *marketing*. A seguir, ela fala sobre a fundação da UWB, o apoio da Rohm and Haas e sua atuação voluntária.

Quando surgiu da idéia de fundar uma filial da United Way no Brasil?

Lissette Amado: Muitos expatriados freqüentavam uma igreja católica localizada na zona sul de São Paulo e doavam recursos para instituições ligadas a ela. Como os funcionários, em sua maioria, eram dos Estados Unidos, país onde a United Way é muito ativa, surgiu a idéia de se trazer uma filial dessa instituição para o Brasil. Isso aconteceu em 2001, época em que os fundadores se referiam à futura organização como United Way Brasil. Depois, decidiu-se que era necessário abrigar a entidade, e surgiu um nome em português: Associação Caminhando Juntos, que a organização sustentou até meados de 2008, quando voltou a utilizar a marca em inglês.

Qual foi o papel da Rohm and Haas na criação da United Way no Brasil?

– A Rohm and Haas foi fundamental no estabelecimento da filial brasileira da United Way porque, além de a empresa ter sido a segunda a se associar, seus funcionários foram os primeiros a contribuir com doações periódicas. Outro ponto importante é que, em seus primei-

ros anos de vida, a UWB ficou sediada em uma sala dentro da sede da Rohm and Haas, na zona sul de São Paulo.

Como você avalia o estágio atual da UWB?

– A UWB entra no ano de 2009 em sua fase adulta. Conheci a organização quando ela era ainda um embrião. Hoje, possui *know-how* para lidar tanto com organizações sociais como com empresas. Aprendemos, por exemplo, que, muitas vezes, a ONG não precisa de dinheiro, e sim de conhecimento técnico. E isso nós temos e muito. Acredito também que os novos projetos criados pela equipe técnica da UWB, como o Sucesso na Primeira Infância, têm tudo para virar referência para outras entidades sociais. A UWB está mais sólida do que nunca. Claro que há sempre pontos a se melhorar, mas acredito que ela está no caminho certo.

Você participa de atividades voluntárias promovidas pela UWB? Como é essa experiência?

– Comecei a atuar como voluntária dentro da UWB. Sempre quis fazer trabalho voluntário, entretanto, nunca soube como chegar à entidade certa. Sobre a experiência do voluntariado, eu acredito que é fundamental que o candidato a exercer uma atividade dessa natureza passe por uma preparação, como a que a UWB fornece semestralmente, e escolha algo que lhe dê prazer. Se isso não acontecer, o voluntário pode mais atrapalhar do que ajudar. E, dependendo da pessoa, um tipo de atividade é mais recomendado que outro. Eu, por exemplo, prefiro lidar com crianças e jovens. Atualmente, além de participar ativamente da Semana Caminhando Juntos, também integro o comitê de comunicação da UWB. A partir dessa experiência toda, tenho aprendido que, quando você doa alguma coisa boa, você tem um retorno incondicional: sua própria satisfação.

Gincana do voluntariado da P&G promove competição saudável

Os funcionários da Procter & Gamble tiveram até o dia 30 de março para se inscrever na Primeira Gincana do Programa de Voluntariado, que a empresa vai realizar em conjunto com a UWB. Com o propósito de ser uma competição saudável, a gincana inédita acontecerá ao longo do primeiro semestre de 2009.

As equipes reúnem entre 10 e 20 integrantes (preferencialmente de departamentos diferentes, para estimular o entrosamento) e escolheram uma instituição a ser beneficiada pelas ações do grupo. A entidade tem de prestar atendimento a crianças de 0 a 6 anos, ser pública (creches, EMEIS, abrigos) ou sem fins lucrativos (ONGs).

Resultado sai em julho

As equipes poderão desenvolver atividades como reformas e campanhas de arrecadação, além de oficinas de higiene, artesanato e brincadeiras educativas. Cada atividade atingirá uma pontuação específica. Os resultados parciais terão divulgação quinzenal. Em julho, será feito o anúncio das equipes vencedoras. As instituições por elas beneficiadas receberão premiação em dinheiro: R\$ 2.000 para o primeiro lugar; R\$ 1.500 para o segundo; e R\$ 500 para o terceiro.

De acordo com Paula Crenn Pisaneschi, gerente de Voluntariado da UWB, a participação dos voluntários das empresas dentro dessas instituições configura-se numa importante

oportunidade de intercâmbio de experiências. Além disso, o engajamento dos voluntários tem grande valor porque, segundo Paula, “permite, na prática, uma rápida mobilização dos parceiros da UWB para a promoção do desenvolvimento integral de nossas crianças”.

Voluntários começam atividades em prol da infância na Fundação Julita

Em 13 de março, a UWB, em parceria com funcionários da Procter & Gamble, deu início às atividades de voluntariado voltadas ao desenvolvimento integral de crianças.

Até 2008, a UWB apoiava apenas projetos que envolvessem jovens. A nova frente de investimento visa melhorar a qualidade de vida de crianças brasileiras de 0 a 6 anos de idade. Além das ações de voluntariado, o projeto Sucesso na Primeira Infância prevê a capacitação de técnicos, de professores de escolas de educação infantil e o envolvimento das famílias.

Dedicação especial

Esta primeira atividade do núcleo de voluntariado da UWB com crianças aconteceu na sede da Fundação Julita, situada no Jardim São Luís, zona sul de São Paulo (SP). A ONG possui uma creche que todos os dias recebe 294 crianças com até três anos de idade, provenientes de famílias que recebem até três salários mínimos por mês.

Os 18 voluntários conheceram e interagiram com cerca de 100 crianças. Divididos em grupos e juntamente com os pequenos, realizaram atividades de culinária, brincaram com massa de modelar e contaram histórias. Parte do grupo dedicou-se, ainda, a fazer reparos na estrutura física do local.

Renata Cavalcante, coordenadora geral da Fundação Julita, ressalta que, para atuar com essa faixa etária, é necessário demonstrar atenção e cuidado extras. Ela diz que se surpreendeu com a disposição e o envolvimento dos voluntários. “Todos mostraram muita habilidade em lidar com crianças”, conta. “Mas, mesmo os que não tinham tanto traquejo, puderam colaborar pintando duas salas de aula da instituição.”

ACONTECEU

Mentorias começam em São Paulo e no Rio de Janeiro

As mentorias 2009 da UWB já começaram. No dia 14 de março, foi realizada a aula inaugural no Centro de Treinamento da PricewaterhouseCoopers, no bairro da Barra Funda, em São Paulo (SP). Estiveram presentes os cerca de 100 alunos do Investir Vale a Pena (IVP), os 28 de Inglês, além dos 50 voluntários mentores. Na ocasião, todos puderam conhecer o material didático aplicado nas aulas e saber mais sobre os cursos. Uma semana depois, no dia 21, as aulas iniciaram-se efetivamente.

No dia 20 de março, também em São Paulo, foi promovido o treinamento para voluntários da Intel, que darão aulas da mentoria IVP dentro da sede da empresa, no Brooklin, zona sul da capital paulista. Os oito mentores voluntários assistiram a uma apresentação que mostrou qual é o foco da aula, o perfil e as expectativas dos 20 alunos, frequentadores de cursos profissionalizantes da Associação Programa Educar. As aulas tiveram início uma semana depois, no dia 27.

No Rio de Janeiro (RJ), o treinamento para os voluntários do IVP aconteceu em 21 de março, na sede da PwC, localizada na rua da Candelária, centro da capital. Durante a manhã, os participantes se apresentaram, conheceram os programas sociais da PwC e da UWB, receberam dicas de como planejar a aula e noções de didática. Além de nove voluntários da própria PwC, participaram três funcionários da Nalco. A ONG Ação Comunitária, responsável por selecionar os jovens, descreveu o perfil dos beneficiados. As aulas tiveram início em 28 de março.